

### UMA GRANDE TRAGÉDIA!

# 18 JOGADORES DO «TORINO»

## TRÊS DIRIGENTES, O TREINADOR INGLÊS LIVESLEY E OS JORNALISTAS ITALIANOS CASALBONE, TOSATTI E CAVALLERO MORRERAM CARBONIZADOS

### POR SE TER DESPENHADO CONTRA O SOLO O AVIÃO QUE OS TRANSPORTAVA A TURIM

Cala a tarde no Vale do Jambor. Num arrasto magnífico de entusiasmo, o Benfica conquista a vitória e a extraordinária equipa do «Torino». Mas dezenas de milhares de desportistas que abandonaram o formidável Estádio Nacional sentiram-se aprimo e o pracer de uma festa invulgar. Se os jogadores do Benfica venceram, os jogadores do «Torino» perderam. E a tristeza que se fez sentir entre os milhares de espectadores que se tinham reunido para assistir ao jogo foi enorme. E a tristeza que se fez sentir entre os milhares de espectadores que se tinham reunido para assistir ao jogo foi enorme.

por outros que lhes possuem reputação de virtudes; o seu país virá lá cedo representantes de tão apurada técnica. Os jogadores: Ballarin, Rigamonti, Mariotti, Grossi, Castiglione, Mezzalana, Lodi, Gabetto, Orosi, Bongiorno, Mezzalana, e outros. E a tristeza que se fez sentir entre os milhares de espectadores que se tinham reunido para assistir ao jogo foi enorme.

uma a bordo do avião, em número de quinze e uma, incluindo a tripulação. O avião, que saiu de aeroporto de Marsado, em Lisboa, pouco depois das 18 e 45, era pilotado pelo comandante Mendes, tendo a bordo, além dos jogadores, o jornalista italiano Tosatti e o jornalista português Casalbore.



A equipa do «Torino» com o treinador e um dos dirigentes do clube, alinhada ao lado do Estádio Miraflores, antes de começar a partida. É a última fotografia dos jogadores desportistas, que, a seguir, virão de trágico fim quando regressarem para casa.

### O TRÁGICO ACIDENTE teria sido motivado pelo mau tempo

(Sobrevive apenas para «A Bola»)

O avião chocou com a torre e caiu, em chamas. O trágico acidente parece ter sido provocado pela chuva e pelo nevoeiro. Uma avião, provavelmente, na noite desta madrugada, descolou-se das rampas e voou para o mar.

### «ATLETICO» DE MADRID E UMA EQUIPA BELGA jogam este mês, em Lisboa

contra o SPORTING e o «BELENENSES»

Aproveitando a circunstância de os jogos-finais da «Taça de Portugal» não se realizarem em Lisboa, resolveu-se que algumas equipas da capital, já adjudicadas da prova, estão procurando a visita de equipas estrangeiras.

Os desportistas estrangeiros, nomeadamente, os jogadores do «Torino» na equipa nacional, amarelo-amarelo, que provavelmente se vão encontrar em Lisboa substituídos por jogadores portugueses.

Por notícias que temos, sabemos que o «Belenense» pensa em trazer até nós, no dia 28 ou 29, uma das principais equipas belgas.

Sobre o seu de Itália palrou breves minutos o avião que levava de Portugal a equipa marroquina, que embora vencida pelo Benfica, era portadora de mais uma vitória — a vitória do Desporto, que vai sempre triunfando, engrandecendo de prêmios como a de Jambor, em dia do descobrimento do Brasil. De repente, a carreira envolve a estelita ave mecânica e tudo findo. Só nesse momento, trágico e inesperado para os desportistas de todo o mundo, o «Torino» cambaleia a deriva irremediável. Casalbore, os seus companheiros, a família do futebol italiano, não voltaram a saber de almas e espírito o desporto da sua pátria e do mundo.

Perde a Itália alguns dos melhores representantes do seu desporto; e o mundo latino tem razões de nádua para plantar o seu aparecimento de um grupo de atletas que honraram as características da raça e enchem de beleza os parques desportivos.

Se a «Taça» entre povos da raça latina se disputar em Espanha, e não das praias do «Belenense», do campo da França e do notor Sporting haverá uma saudade pungente. — e lembrança dos malogrados atletas a quem a morte abriu antes os ferros do céu. Seja qual for o sorte vitorioso, a verdade é que um gesto amargo foi a marca da vitória. «Se cá estivesse o verdadeiro «Torino»... Mas este, tal como se exhibiu na Itália, nesta época, e em Portugal antecedente, nunca mais estará em qualquer estádio do Mundo... A sua equipa terá que esperar...

(Continua no 3.º pag.)



# A TRÁGICA MORTE DA EQUIPA DO «TORINO»

(Continuação da 1.ª pág.)

italiano é um grave problema no que respeita à formação da equipa nacional, pois esta tinha a sua estrutura no grupo do «Torino», campeão de Itália na época finda e favorito absoluto à conquista do título, na época em curso, dada a sua posição, no Campeonato, relativa ao «Milano». No entanto, sugere-se que a Federação lhe atribua, desde já, o título, embora o «Torino» se disponha a terminar o Campeonato com elementos da reserva.

## A consternação em Itália

Aumentam, em todo o país, as manifestações de pesar pela tragédia de Superga. A consternação é profunda e sincera. O Parlamento suspendeu os trabalhos em sinal de luto. No Senado, foi o ministro do Interior, Mário Sobba, quem anunciou o infausto acontecimento; e na Câmara dos Deputados desempenhou-se dessa dolorosa missão o ministro da Defesa, Paolardi. Logo a seguir, encerraram-se as sessões.

Na Federação Italiana a notícia do terrível desastre deixou os dirigentes na mais profunda desolação, não ocultando os responsáveis pelo prestígio do futebol as apreensões quanto às consequências pela perda irreparável de alguns dos seus melhores representantes, que vem alterar os planos já architectados para os próximos emcontros internacionais. No entanto, ainda não foi tomada qualquer medida acerca do jogo com a Austria, marcado para o dia 22, em Florença.

A sede da Federação Italiana é constantemente assediada por numerosos desportistas, que aguardam por menores da catastrophe, enquanto as associações desportivas italianas convocaram, com urgência, reuniões dos seus dirigentes, a fim de estudarem as medidas a adoptar para exprimir o que toda a gente em Itália considera um luto nacional.

Quanto às consequências imediatas para o futebol italiano, resultantes da morte inesperada dos «internacionais do «Torino» os círculos desportivos recusam-se a fazer quaisquer declarações e insistem apenas na dolorosa impressão causada pelo lamentável desastre.

O Comité Olímpico Italiano convidou todas as Federações a organizarem, no domingo, em todos os campos, cerimónias em homenagem às vítimas do desastre.

## Mazzola não ficou em Barcelona

No meio da consternação que as primeiras notícias da lancinante tragédia espalhou, entre nós, surgiu, como um lampejo de esperança, o boato de que o extraordinário Mazzola, capitão do «Torino», teria, por um destes felizes acasos do destino, escapado ao triste fim dos seus companheiros, pela circunstância de o seu estado de saúde o reter em Barcelona.

Procurámos, por todos os meios ao nosso alcance, inclusive por uma chamada telefónica directa para Barce-

lona, confirmar a boa nova, que geria uma consoladora compensação. O resultado dessas diligências foi profundamente desolador, aumentando, se possível, o pesar que todos sentimos — o indito Mazzola seguiu, também, no avião fatídico e teve a trágica morte que o destino cruel e injusto lhe reservou e aos seus bravos companheiros.

## Manifestações de pesar em Lisboa pelo trágico acontecimento

Logo que se soube, em Lisboa, a notícia do brutal desastre sofrido pela equipa do Torino, numerosos desportistas procuraram informar-se da extensão da tragédia. Uma vez confirmado o infausto acontecimento, as direcções do Benfica, do Sporting, do Belenenses e de outras organizações desportivas enviaram expressivos telegramas de condolências aos dirigentes do Torino, lamentando a trágica ocorrência.

Também a comissão organizadora da festa de homenagem a Francisco Ferreira, e este jogador, pessoalmente, telegrafaram ao clube italiano, no mesmo sentido.

Por sua vez, a comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol enviou à sua congénere italiana um telegrama assim redigido:

## O BEJA-SETUBAL ENTRE SELECÇÕES B realiza-se no domingo

BEJA, 4 — Como «A Bola» disse as Associações de Beja e de Setúbal resolveram, por iniciativa da primeira, disputar dois encontros entre as suas selecções B, constituídas, apenas, por jogadores dos clubes que disputaram os respectivos Campeonatos Distritais.

Trata-se de um empreendimento interessante e algo inédito, com o simpático e útil objectivo de promover o progresso e proporcionar um eficiente estímulo aos jogadores menos conhecidos e menos experientes.

A A. F. de Beja, pondo em prática esta ideia, pensou mais nessa finalidade do que nos resultados dos dois encontros, que não lhe devem ser favoráveis, porquanto ha a atender a que a selecção setubalense terá por base a forte equipa do Almada A. C., que recentemente ascendeu à II Divisão do Campeonato Nacional, enquanto que a equipa representativa deste distrito será formada, na sua totalidade, por elementos sem experiência em jogos fora do seu «clima».

O primeiro dos dois desafios realiza-se no próximo domingo em Beja, pelas 17 horas, coincidindo com a visita do Director Geral dos Desportos.

O seleccionador distrital, Manuel de Melo Garrido, indicou já a composição da selecção que constituiu:

Valentim (S. Domingos), Homero (Despertar), Carrasco (Aljustrelense); Satiro (Despertar), Maralhas (Aljustrelense) e Jorge (S. C. Cuba); Miguel (Aljustrelense), Mateus I (Aljustrelense), Mateus II (Aljustrelense), Gomes (S. C. Cuba) e Vicente (Aljustrelense).

O segundo jogo efectuar-se-á em Almada, no dia 22 do corrente.

MELO GARRIDO

«Federação Portuguesa lamenta sentidamente tragédia sofrida dirigentes e jogadores Torino, acompanhando sinceramente luto desportistas italianos».

E para a direcção do Torino, a F. P. F. mandou o seguinte telegrama: «Federação Portuguesa profundamente emocionada com terrível tragédia dirigente e jogadores vosso clube, acompanha vossa enorme dor e luto desporto italiano».

As bandeiras da Federação de Futebol, do Benfica, Sporting, «Belenenses» e outros clubes foram colocadas a meia haste, em sinal de pesar.

## Os sócios do Benfica vão hoje apresentar condolências na Legação de Itália

A direcção do Sport Lisboa e Benfica convida todos os seus sócios e os desportistas em geral, a comparecerem, hoje, às 19 e 30, em frente da Legação de Itália — Largo do Conde Pombal, 8 — onde, em nome do clube, vão ser apresentadas condolências, pela trágica morte dos jogadores do Torino.

★

Na Legação de Itália apresentaram, ontem, à tarde, condolências pelo brutal desastre, várias entidades oficiais, entre as quais o sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa e o nosso camarada Morais de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

Hoje, os srs. ministro da Educação Nacional e director geral dos Desportos, irão apresentar condolências ao sr. Ministro de Itália.

★

Na sua reunião de ontem, à noite, a comissão administrativa da Federação de Futebol resolveu que, no domingo, todos os jogadores que tomem parte nos encontros oficiais se apresentem de braçoadeira preta, em sinal de luto, pela morte dos desportistas italianos. Antes do início dos jogos, será guardado um minuto de silêncio, pelo mesmo motivo.

★

«A Bola» associa-se, comovidamente, às manifestações de pesar dos portugueses pela tragédia de Superga que enlutou o desporto italiano.

## Uma atitude dos dirigentes do Torino

Os dirigentes do Torino, que mostraram sempre o maior desejo de colaborar na festa de homenagem a Francisco Ferreira, foram, em todos os momentos, de uma grande amabilidade para os membros da comissão organizadora daquela festa, não criando dificuldades de qualquer ordem.

Assim, por exemplo, a direcção do clube italiano nunca exigiu a assinatura de qualquer documento da responsabilidade da deslocação, confiando inteiramente na palavra que lhes foi dada.

Da mesma forma, após o encontro, os directores do Torino, que acompanhavam a equipa, não desejaram tomar conhecimento das contas do encontro deixando ao Benfica o encargo de arrumar o assunto.

A simpática e desinteressada atitude dos dirigentes do Torino foi muito apreciada, pois ela revela o elevado espírito desportivo dos nossos visitantes, agora tão trágicamente desaparecidos.

Dentro de dias, o Benfica enviará para Turim a importância em dívida ao clube italiano.

## DESPORTIVO DE ARROIOS

O Clube Desportivo de Arroios visita no domingo a vila de Peniche, onde derrotará o grupo da terra, a convite do qual se desloca. Reina naquela localidade grande entusiasmo por este encontro.